

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

DOCENTES PARALISARÃO AULAS
CASO O GOVERNO NÃO CONTRATE OS
APROVADOS NO 31º CONCURSO

O 31º Concurso Público para Docentes da Unioeste divulgou os resultados finais das provas no dia 31/7/2012, **há quase 1 ano!**

O processo de homologação deste concurso só foi concluído no dia 07/01/2013, uma demora de praticamente seis meses. Em seguida, o Edital de convocação para que os docentes aprovados se manifestassem e entregassem a documentação exigida para a contratação aconteceu no período de 21/01/2013 a 08/02/2013 para, em seguida, tramitar pelas secretarias de Estado. O último registro oficial desta tramitação, extraído em 25/06/2013, indica que o processo se encontra na SEAP (Secretaria de Administração e Previdência), sem previsão de conclusão.

Em função deste atraso glacial a Adunioeste foi acionada por diversos docentes e candidatos do 31º Concurso para construir uma solução para este problema. Há inúmeras disciplinas descobertas, docentes colaboradores com contratos encerrados ou em vias de se encerrar, situações que se agravarão no 2º semestre.

Nos dias 19 e 20 de junho passados, a Adunioeste buscou explicações junto a SETI e a SEAP, que disseram não haver previsão para a contratação dos docentes. No caso da SEAP, **esclareceu-se que o processo tramita dentro da normalidade.** Em seguida, no dia 25 de junho, a Adunioeste reuniu-se com o Reitor da Unioeste, Prof. Paulo Sérgio Wolff, que se mostrou empenhado na resolução do problema e disse que há um compromisso do governo de contratar os docentes aprovados no 31º concurso no mês de julho de 2013.

Diante deste quadro, a assembléia docente da Adunioeste, convocada para discutir e deliberar sobre este assunto no dia 25/06/2013 decidiu por unanimidade o seguinte:

Indicativo de Paralisação das Aulas a ser apreciado em assembleia docente no dia 24/07/2013.

Até o dia 25/07, a Adunioeste fará gestões junto ao governo, divulgando a decisão da assembleia. O indicativo de paralisação também será divulgado entre os alunos e a imprensa local.

A assembleia discutiu ainda assuntos relacionados às condições de trabalho docente e as manifestações nacionais que tomam conta do país. Sobre o primeiro ponto, decidiu-se pela organização, no 2º semestre de 2013, de um **Seminário sobre Condições de Trabalho Docente.** Decidiu-se também solicitar uma audiência com o Diretor do Campus de Cascavel, Prof. Alexandre Webber, com o objetivo de discutir questões específicas acerca do trabalho docente no campus.

Sobre o último ponto, a assembleia avaliou e aprovou a participação da Adunioeste nas manifestações realizadas na região como forma de divulgar suas reivindicações, particularmente a destinação de 10% do PIB para a educação pública.

JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!